

Recursos para a terceira ponte

Indicação de R\$ 30 milhões da bancada do DF é transformada em emenda e aprovada na Comissão Mista

A construção da terceira ponte do Lago Sul, antiga reivindicação dos moradores da região (que inclui a cidade de São Sebastião e vários condomínios) ganhou uma injeção de recursos no Orçamento da União, votado ontem de madrugada na Comissão Mista. O relator aca-

tuou indicação da bancada do DF, transformando-a em emenda, e destinou R\$ 30 milhões para as obras. Os destaques (entre os quais um de R\$ 23 milhões, que completou a emenda de R\$ milhões para a ponte) somam R\$ 550 milhões.

O projeto deverá ser votado no plenário do Senado, em primeiro turno, na próxima quarta-feira.

Durante as reuniões da bancada do DF para definir as emendas conjuntas — por este caminho elas têm muito mais chances de serem acatadas e aprovadas —, os parlamentares não chegaram a um consenso para incluir a emenda da terceira ponte. O secretário de Obras, Tadeu Filippelli, sugeriu, então que a proposta figurasse como

indicação. Ele sabia das chances de ser acolhida, pois já tinha um precedente no orçamento passado, quando foi acolhida a indicação — e transformada em emenda — para o anel viário. Deu certo.

Os recursos do Orçamento não são suficientes para levar a obra até o fim, mas é um empurrão e tanto. Segundo

Filippelli, serão gastos entre R\$ 75 a R\$ 76 milhões. Os primeiros passos da licitação estão dados, com a pré-qualificação das empresas. O edital já foi publicado e as propostas devem ser abertas no início do próximo mês. “Fui feliz na sugestão”, comentou Filippelli.

A obra, uma das prioridades do governador Joaquim Roriz,

fa parte do Programa Trânsito Inteligente. Os benefícios, conforme enumerou recentemente Joaquim Roriz, são muitos, a começar pelo tempo que os moradores da região gastam para chegar ao Plano Piloto, por causa dos engarrafamentos. Ganha-se tempo e, mais do que isso, acaba a irritação de quem fica preso no trânsito.